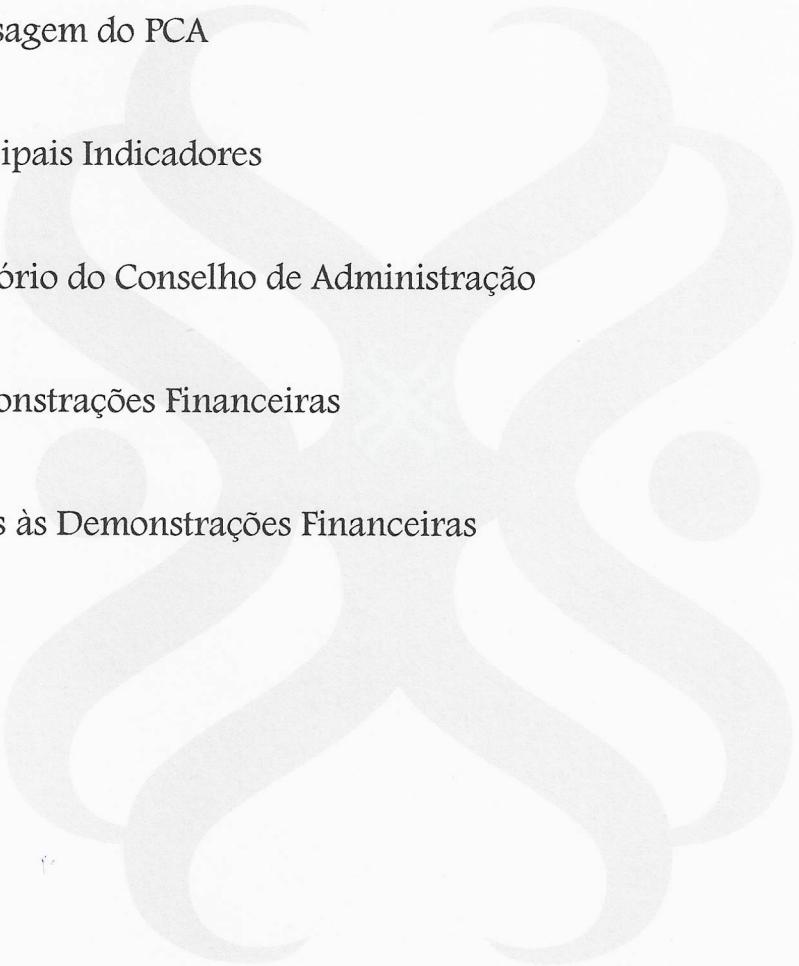


RELATÓRIO E CONTAS DE 2021



ÍNDICE

1. Governação da Sociedade
2. Mensagem do PCA
3. Principais Indicadores
4. Relatório do Conselho de Administração
5. Demonstrações Financeiras
6. Notas às Demonstrações Financeiras





1. GOVERNAÇÃO DA SOCIEDADE

Órgãos Sociais

a) Conselho de Administração

Henrique Jorge do Sacramento e Sousa – Presidente

Elias Chinguli de Oliveira – Administrador

Solange de Fátima Gregório da Silva – Administradora

b) Fiscal Único

Anatólio Rodrigues Barreira

c) Auditor Externo

Francisco João da Costa

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a name, is located at the bottom right of the page.



2. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados Stakeholders;

2021 continuou sendo difícil devido as restrições da pandemia do covid-19 e dos obstáculos à boa execução de cobranças dos créditos. Tal facto reduziu drasticamente a nossa actividade e consequentemente promoveu a suspensão temporária de dependências, embora se prevejam bons ventos no campo economia.

Trilhar este caminho espinhoso tem sido a nossa filosofia. Somos seres humanos e acreditamos nas pessoas, nas Instituições e em Deus.

O nosso lema continua sendo, *"Crescer devagar... Mas de forma sólida e sustentável, promovendo uma cultura de educação financeira e de responsabilidade social"*

Ao terminar essa mensagem, quero deixar um agradecimento especial a todos os clientes, colaboradores, Stakeholders, BNA e todos que acreditam em nós, permitindo-nos levar longe o conforto do nosso serviço.





3. PRINCIPAIS INDICADORES

4.344 TOTAL CLIENTES	AOA 5.562.484.581,21 ACTIVO TOTAL
AOA 65.614.585,00 RESULTADO DO EXERCICIO	AOA 509.514.513,88 FUNDOS PRÓPRIOS
9,16% AUTONOMIA FINANCEIRA	31 Nº COLABORADORES



4. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No cumprimento dos preceitos legais e estatutários, o Conselho de Administração da Somicre, S.A, apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2021.

4.1. Enquadramento Macroeconómico Global

De acordo com previsões do Banco Mundial, 2021 caracterizou-se pela consolidação e indícios de crescimento da economia mundial, tendo-se verificado um crescimento global de 5.5%, com maior destaque para as economias emergentes e em desenvolvimento.

Os riscos de baixa global incluem um ressurgimento sincronizado da pandemia, novas interrupções nas cadeias de suprimentos, uma desaceleração das expectativas de inflação, estresse financeiro inesperado e possíveis desastres relacionados ao clima. Os formuladores de políticas públicas enfrentam desafios relacionados ao aumento das pressões inflacionárias e à restrição do espaço fiscal. No longo prazo, os países emergentes precisarão implementar reformas que mitiguem a sua vulnerabilidade aos choques de commodities, reduzam a desigualdade e aumentem a preparação para crises.

A actividade económica na zona euro melhorou em relação ao ano anterior e muitos países saíram da recessão. Outro factor que foi levado em consideração, foi consolidação do Brexit, que deixou as praças Europeias com melhores cenários e menos incertezas.

6



O crescimento económico na África Subsaariana cifrou-se em 3,6% ficando Angola em primeiro lugar com 3.1, seguido da Nigéria com 2.5 e a África do Sul com 2.1, representando as três, um crescimento moderado.

4.2. Perspectivas Económicas Para 2021 – ASS

O crescimento nas três maiores economias da África Sub-Sahariana — Angola, Nigéria e África do Sul — foi estimado em 3,1% em 2021, uma revisão para cima das estimativas anteriores. Em Angola e na Nigéria, o crescimento foi impulsionado pela recuperação nos sectores não petrolíferos; a produção de petróleo em toda a região permaneceu abaixo dos níveis pré-pandemia devido a interrupções nos trabalhos de manutenção e diminuição dos investimentos nas indústrias extractivas. Na África do Sul, uma forte recuperação no início do ano foi interrompida por graves surtos da COVID-19, agitação social e falhas de energia. Noutros pontos da região, o crescimento dos exportadores de bens não-petrolíferos foi apoiado pelo aumento dos preços dos metais e dos bens alimentares; enquanto isso, as interrupções nas viagens internacionais e no turismo continuaram a pesar na recuperação dos países dependentes do turismo (Namíbia, Seychelles).

Prevê-se que o crescimento na África do Sul aumente ligeiramente durante o horizonte da previsão, para 3,6% em 2022 e 3,8% em 2023. Essa perspetiva é quase um ponto percentual abaixo da média de 2000–19, refletindo, no entanto, os efeitos continuados da pandemia, a redução do apoio às políticas e a incerteza política e uma degradação da situação de segurança nalguns países. Espera-se que os preços mais elevados das mercadorias apoiem a recuperação a curto-prazo em toda a



região, com preços mais altos do petróleo e a flexibilização gradual dos cortes de produção da OPEP, mais beneficiando a Nigéria e Angola. Prevê-se que o crescimento na Nigéria atinja 2,5% em 2022 e 2,8% em 2023, enquanto a economia de Angola deve crescer 3% em média em 2022-23. Prevê-se que o crescimento na África do Sul seja moderado em relação à sua tendência pré-pandemia, sendo dificultado por impedimentos estruturais e elevados níveis da dívida pública. Os altos preços dos bens alimentares, como café e algodão, beneficiarão os exportadores agrícolas (Etiópia, Quênia e Tanzânia). No entanto, para alguns países, a expansão das atividades agrícolas será limitada por diversas incertezas, incluindo secas e uma pluviosidade abaixo da média, bem como a intensificação dos conflitos. A pandemia atrasou o progresso na redução da pobreza e nas principais metas de desenvolvimento em toda a região, revertendo mais de uma década de ganhos nos rendimentos per capita nalguns países. Em mais de um terço das economias da região, incluindo Angola, Nigéria e África do Sul, o rendimento per capita deve permanecer inferior em 2022 ao que era há uma década. Riscos: Os riscos para a perspetiva têm uma inclinação negativa. A pobreza, a insegurança alimentar, o aumento dos preços dos alimentos e tensões geopolíticas podem amortecer o sentimento dos consumidores e dificultar o crescimento. Uma moderação substancial do crescimento económico global poderia desencadear uma correção significativa para baixo nos preços das mercadorias em detrimento dos produtores de petróleo e metais da região. Os países que enfrentam desafios de sustentabilidade da dívida podem vir a ter um acesso reduzido ao financiamento externo, forçando a um ajuste orçamental abrupto. As muito baixas taxas de vacinação da COVID-19 na região representam uma ameaça de surtos renovados e mais graves, o que poderia desencadear



interrupções recorrentes das atividades. Uma pandemia prolongada poderia amplificar os anteriores desafios no sector da saúde, inviabilizar reformas estruturais e fiscais e resultar em perdas duradouras de capital humano.

*-Fonte – Banco Mundial

4.3. SOMICRE S.A, em 2021 – DEPARTAMENTOS

A Somicre, S.A., foi licenciada pelo Banco Nacional de Angola para exercer á actividade de microcrédito, tendo iniciado os seus trabalhos em 01 de Julho de 2013.

Fruto do crescimento que se verificou recentemente, sentiu-se a obrigação de adequar a sua estrutura ás exigências do mercado e a dimensão das suas ações.

As diversas áreas que compõem o negocio, tem desenvolvido de forma intensiva as relações com os clientes e com todos os intervenientes no mercado financeiro, por forma a cumprir os objectivos traçados no plano de negócio.

Fruto desta interação, foi autorizado pelo regulador que a Somicre se tornasse em emissor de cartões pré-pagos, exclusivamente para os seus clientes, tendo-se traduzido na criação de uma área nova e específica no organigrama que trata e desenvolve este novo segmento de negocio.


A handwritten signature in blue ink, appearing to be in Portuguese, is located in the bottom right corner of the page. Below the signature, the number '9' is written in a small circle.



4.3.1. Agência Sede

Este departamento engloba todas as actividades desenvolvidas na Província de Luanda e controla toda a actividade e dependências em funcionamento na Província de Luanda.

a) Ações Desenvolvidas em 2021

Durante o ano de 2021, desenvolveram-se um conjunto de ações de divulgação da marca e dos produtos financeiros comercializados.

A actividade consistiu no marketing, vendas e atendimento dos clientes, análise do risco e do crédito, bem como, a gestão e acompanhamento dos mútuos activos.

Foram feitas diversas campanhas junto do público alvo, tendo-se conseguido manter a performance da carteira.

b) Actividades Previstas para 2022

Para 2022, estão programadas diversas ações inovadoras que permitirão o alargamento da carteira de clientes e do público alvo, dando continuidade à estratégia que tem vindo a ser implementada.

4.3.2. Agência Dependências

Este Departamento foi criado em 2019, com objectivo de superintender todas as actividades desenvolvidas fora da Província de Luanda.



a) Ações Desenvolvidas em 2021

Durante o presente exercício, foram consolidadas as actividades das Dependências fora de Luanda, nomeadamente, na Cidade do Uíge - Província do Uíge, na Cidade de Saurimo - Província da Lunda Sul, na cidade de Malanje - Província de Malanje e na cidade do Huambo - Província do Huambo.

Foram desenvolvidas ainda actividades de marketing, captação, vendas e atendimento dos clientes, análise do risco e do crédito, bem como, a gestão e acompanhamento dos mútuos activos.

b) Actividades Previstas para 2022

Para 2022, está programado a entrada em funcionamento da emissão de cartões pré-pagos como forma de desembolso de créditos, o que permitirá fidelizar os clientes à marca SOMICRE.

4.3.3. Área de Desembolsos e Estatísticas

Este departamento superintende toda a actividade ligada aos desembolsos de crédito e a compilação de informação destinada aos reportes permanentes ao regulador.

a) Ações Desenvolvidas em 2021

Em 2021, realizou com zelo e dedicação todas as orientações que lhe foram atribuídas. Em estreita ligação com o Compliance Officer, a agência sede e

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "B. 11". To its right is a large, stylized blue oval, likely a placeholder for another signature.



a agência dependências, atuou na identificação e mitigação do risco e alcançou os objectivos preconizados no plano, tendo feito um total de 3559 desembolsos.

b) Actividades Previstas para 2022

Para 2022, estão previstas ações de formação no departamento e de esclarecimento junto dos colaboradores nas agencias, com objectivo de melhorar a recolha e processamento da informação dos clientes, bem como, nos processos de consolidação dos dados estatísticos.

4.3.4. Área de Gestão de Contas e Reembolsos

Este Departamento superintende toda a actividade ligada aos reembolsos de crédito, amortizações de prestações, inadimplência e controlo de contas ativas.

a) Ações Desenvolvidas em 2021

Em 2021 realizou com zelo e dedicação todas as orientações que lhe foram atribuídas. Em estreita colaboração com os bancos comerciais e os gestores internos dos clientes, agiu disciplinarmente no débito das prestações de todos os clientes com créditos activos no sistema.

b) Actividades Previstas para 2022

Para 2022, estão previstas ações de melhoria no sistema de cobranças, prevendo-se reduzir o nível de inadimplência.

12



4.3.5. Área de Administração e Finanças

Este Departamento superintende toda a actividade ligada aos recursos humanos, património e compras.

A Somicre, S.A., encerrou 2021 com 36 colaboradores, dos quais 5 pertencem ao Conselho de Administração, 56% são do género feminino e 44% do género masculino. A idade média dos colaboradores era de 34 anos e em termos de habilitações literárias, 56% tinham concluído o ensino superior.

a) Ações Desenvolvidas em 2021

Em 2021 realizou com zelo e dedicação todas as orientações que lhe foram atribuídas. Em estreita colaboração com os demais departamentos atuou no sentido de identificar as necessidades internas para melhoria dos diversos indicadores.

Procedeu de forma exemplar, a gestão dos recursos humanos e do património.

b) Actividades Previstas para 2022

Para 2022, nos termos da política de formação, estão previstas ações de formação para todos os colaboradores por forma a mitigar as dificuldades quotidianas.



Estão ainda previstas acções para estandardização da imagem de todas agencias.

4.3.6. Área de Contabilidade

Este departamento superintende toda a actividade contabilística e a tesouraria.

a) Ações Desenvolvidas em 2021

Em 2021 realizou com zelo e dedicação todas as orientações que lhe foram atribuídas, com foco na liquidação dos impostos devidos ao Estado.

b) Actividades Previstas para 2022

Para 2022, estão previstas ações de continuidade na integração dos sistemas de informação e formação dos colaboradores.

4.3.7. Área de Conformidade de Passivos

Este departamento controla toda a actividade ligada a verificação e validação dos processos encerrados.

4.3.8. Área de Tecnologias de Informação

Este departamento superintende toda a actividade ligada aos sistemas de informação.



a) Ações Desenvolvidas em 2021

Em 2021 realizou com zelo e dedicação todas as orientações que lhe foram atribuídas, tendo como balizas os 3 (três) grandes pilares, orientados com a estratégia da organização;

- ✚ Consolidação de desenvolvimentos, onde se procura transformar os sistemas existentes em valor e libertar recursos para novas ações;
- ✚ Novos projetos estruturantes, que visam alargar o escopo de atuação e otimizar os processos internos, respondendo aos requisitos legais de compliance;
- ✚ Reforço da Equipa, tendo como pressuposto o alinhamento com as necessidades presentes e a preparação dos desafios futuros.

b) Actividades Previstas para 2022

Para 2022, estão previstas ações de melhoria na automação dos sistemas, prevendo-se que a recolha e processamento de dados cresça em função da abertura de novas dependências.

Encontra-se em fase terminal a construção do novo software de gestão da carteira de créditos, que permitirá melhorar a comunicação entre dependências e entre os clientes.

4.4. ANALISE ECONOMICA E FINANCEIRA

Em 2021, alcançou-se um volume de proveito de crédito de AOA 1.032.436.129,12 representando um crescimento de 0.014% em relação ao ano transato.



Em termos de clientes activos no sistema, 2021 encerrou com 4.344 clientes, representando um decréscimo de 7.48% em relação ao ano transato.

Os fornecimentos de terceiros decresceram 7.23% e os custos com pessoal aumentaram em 37.7%, sendo considerada a rubrica de maior aumento.

O rácio de autonomia financeira reduziu para 9.16%.

Os Fundos próprios atingiram no final do exercício 509.514.513,88 (Quinhentos e nove milhões, quinhentos e catorze mil e quinhentos e treze kwanzas e oitenta e oito céntimos).

4.5. OBJECTIVOS PARA 2022

Tendo em conta o plano estratégico e as linhas de força para o crescimento da empresa, os objectivos para 2022 são os seguintes:

- ✚ Manter a sustentabilidade do negocio;
- ✚ Entrada em funcionamento do novo software de gestão de clientes;
- ✚ Arranque do projecto “cartões pré-pagos”
- ✚ Reforço da organização interna, tornando-a mais eficiente e focada no cliente e capaz de suportar o crescimento do volume de negócios;
- ✚ Gestão proactiva da carteira de clientes, incluindo o saneamento dos riscos;
- ✚ Dinamizar as ações de responsabilidade social;
- ✚ Intensificar o plano de formação de quadros com vista a melhoria das competências técnicas e de coordenação;



- ➡ Consolidar a Marca SOMICRE, como entidade de referencia no domínio de créditos destinados a criação de valor económico.

4.6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração recomenda a não distribuição de dividendos, propondo que o resultado líquido do exercício, no valor de AOA 42.649.480.25 (Quarenta e dois milhões, seiscentos e quarenta e nove mil e quatrocentos e oitenta kwanzas e vinte e cinco céntimos), seja dada a seguinte aplicação:

Reserva Legal (10%)-----AOA 4.264.948,02

Outras Reservas (90%)-----AOA 38.384.532,23

4.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todos que manifestamente contribuíram para a melhoria das condições do mercado, referindo-se particularmente:

- ➡ Ao Banco Nacional de Angola, pela supervisão e diálogo construtivo;
- ➡ Aos colaboradores pelo esforço, dinamismo e competência demonstrada com fito de alcançar as metas da empresa;
- ➡ Aos Bancos comerciais que permitem que as sociedades de microcrédito realizem o seu escopo;
- ➡ A Mesa da Assembleia Geral, aos acionistas, ao Fiscal único e ao Auditor, pelo interesse manifestado no acompanhamento e controlo da sociedade.

G.17



Deixamos aqui um especial agradecimento aos clientes, pela escolha dos nossos serviços e pela confiança demonstrada ao longo deste período.

Luanda aos 31 de Março de 2022. -

O Conselho de Administração

Henrique Jorge do Sacramento e Sousa – Presidente

Henrique Jorge Sacramento Souza

Elias Chinguli de Oliveira

Elias Chinguli de Oliveira

Solange de Fátima Gregório da Silva

Solange da Fátima G. Silva



5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em Kwanzas

ACTIVO	Notas	2021	2020
Disponibilidades	3		
- Caixa		390 234,83	327 114,64
- Disponibilidade em Instituições Financeiras		741 663 654,40	32 653 045,26
Créditos	4		
- Créditos		1 254 620 716,98	1 535 712 735,36
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		- 372 026 931,00	- 130 032 376,00
- Outros Valores de Natureza Fiscal		9 452 099,06	4 366 165,56
Imobilizações			
- Imobilizações corpóreas		3 919 366 135,25	10 642 767,20
- Imobilizações Incorpóreas		9 736 935,07	9 736 934,35
- Imobilizações Acumuladas		- 718 263,38	- 718 263,38
Total do Activo		5 562 484 581,21	1 462 688 122,99
PASSIVO	Notas	2021	2020
Outras Captações	5	541 567 199,00	563 743 729,52
Outras Obrigações	6	4 131 158 912,86	268 524 600,55
Provisões para Responsabilidades Prováveis	7	351 810 566,69	133 560 370,51
Provisões Técnicas	8	28 433 388,78	28 433 388,78
Total do Passivo		5 052 970 067,33	994 262 089,36
Capital Social	9	50 000 000,00	50 000 000,00
Reserva de Actualização Monetária Capital	10	282 985 000,00	284 546 000,00
Reservas e Fundos	11	98 740 061,80	98 740 061,80
Resultado Líquido do Exercício	12	77 789 452,08	35 139 971,83
Total dos Fundos Próprios		509 514 513,88	468 426 033,63
Total do Passivo e Fundos Próprios		5 562 484 581,21	1 462 688 122,99

19
G



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

DESIGNAÇÃO	Notas	2021	2020
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos			
- Proveitos de Créditos	13	1 032 436 129,12	1 030 987 333,64
Custos de Instrumentos Financeiros Passivos			
- Custos de Outras Captações	14	42 771 215,27	41 998 348,50
Margem Financeira		989 664 913,85	988 988 985,14
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias	15	28 179 788,34	31 314 619,08
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	16	243 379 496,05	93 603 055,00
Custos de Planos de Capitalização		-	-
Resultados de Intermediação Financeira		718 105 629,46	864 071 311,06
Custos Administrativos e de Comercialização			
- Pessoal	17	469 184 615,90	340 753 559,15
- Fornecimentos de Terceiros	18	159 806 768,16	171 367 964,26
- Provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis	19	22 176 529,52	-
- Penalidades aplicadas por autoridades reguladoras		-	4 000 000,00
Outros Custos e Proveitos Operacionais	20	2 884 130,88	9 342 292,52
Resultado da Actualização Monetária	21	1 561 000,00	284 546 000,00
Proveitos e Custos Operacionais		65 614 585,00	54 061 495,13
Resultado Antes de Impostos e outros encargos		65 614 585,00	54 061 495,13
Encargos Sobre o Resultado			
- Correntes	22	22 965 104,75	18 921 523,30
- Diferidos			
Resultado Líquido do Exercício		42 649 480,25	35 139 971,83



DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Capital Social	Reservas/Fundos	Resultados Transitados	Resultado do Exercício	Total Fundos Próprios
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	50 000 000,00	98 740 061,80	35 139 971,83	-	183 880 033,63
Aplicação do Resultado Líquido Exercício	-	35 139 971,83	-	-	-
Reconhecimento Actualização Monetária	-	284 546 000,00	-	-	282 285 000,00
Resultado do Exercício	-		-	42 649 480,25	42 649 480,25
Saldos Finais em 31 Dezembro 2021	50 000 000,00	416 865 033,63	35 139 971,83	42 649 480,25	509 514 513,88

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Henrique Jorge do Sacramento e Sousa – Presidente

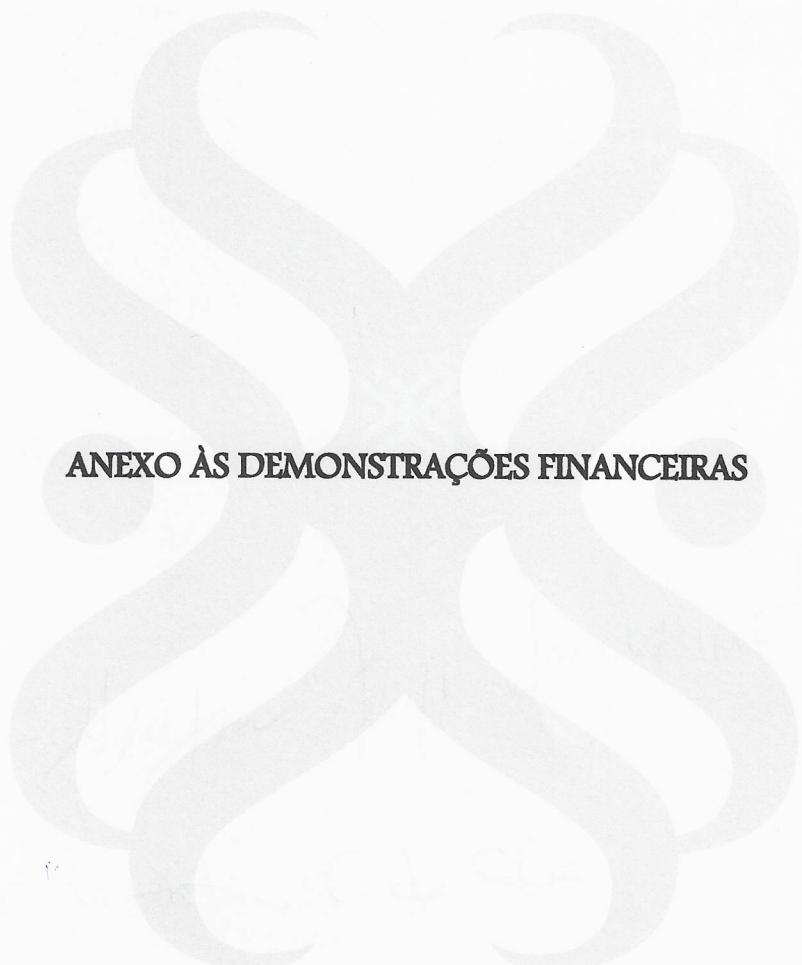
Elias Chinguli de Oliveira

Solange de Fátima Gregório da Silva

O Técnico Oficial de Contas

Maura Domingos

20152932



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

22



1. Nota Introdutória

A Somicre, S.A., com sede em Luanda, Via C3, Edifício Talatona Residence Plaza, Loja G, Centralidade do Talatona, é uma sociedade anónima constituída em Angola aos 18 de Janeiro de 2013, por escritura pública no cartório do Guiché Único da Empresa, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, n.º 33 de 19 de Fevereiro de 2013.

A empresa tem como objecto social o exercício da actividade de microcrédito, ou qualquer outra actividade financeira permitida por Lei ou pelo Regulador.

As demonstrações apresentam valores comparativos em relação ao exercício económico do ano anterior.

2. Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e o regime de caixa, com base nos livros e nos registos contabilísticos mantidos pela sociedade, de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias "PCIFNB", conforme definido pelo instrutivo n.º 15/2019 de 06 de Setembro e segundo as regras previstas no Aviso 06/2016 de 22 de Junho que estabelece a obrigatoriedade de adopção das normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – International Financial

23



Reporting Standards) e pelo Instrutivo n.º 20/2016 de 06 de Setembro. Estes princípios e normas podem diferir dos geralmente aceites em alguns países.

A informação foi preparada de forma a assegurar as seguintes características:

- a) **Relevância.** Toda a informação materialmente relevante e cuja omissão ou erro é susceptível de influenciar as decisões dos utentes, foi considerada no processo de preparação das demonstrações financeiras;
- b) **Fiabilidade.** Assegurou-se que a informação está isenta de erros e distorções materialmente relevantes e de juízos prévios, e que representa de forma apropriada a situação económica e financeira da instituição na data do relato.

Na elaboração das demonstrações financeiras considerou-se os seguintes princípios contabilísticos:

- a) **Comparabilidade.** Os registos e divulgação foram feitos de forma consistente, assegurando que as regras utilizadas na contabilização dos factos no exercício findo, estão em linha com as práticas dos exercícios anteriores;
- b) **Prudência.** Integrou-se nas contas um grau de precaução, fazendo-se as estimativas exigidas em condições de incerteza, sem contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas, ou ainda deliberada quantificação de activos e passivos por defeito, ou de passivos e custos por excesso;



c) **Materialidade.** Foram considerados nas contas, todos os elementos relevantes cuja omissão ou erro podem afetar as avaliações ou decisões dos seus utentes;

d) **Substancia sob a forma.** As informações foram registadas, atendendo a sua substancia e a realidade financeira e não apenas a forma legal.

2.2. Valorimetria

- a) As transações relatadas foram genericamente reconhecidas pelo custo histórico e subsequentemente atualizadas ao valor liquido, no caso de activos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) No momento de reconhecimento inicial, as transações em moeda estrangeira são valorizadas na moeda de relato determinada pela aplicação, à quantia da moeda estrangeira, da taxa de cambio entre a moeda estrangeira e a moeda de relato à data da transação.

3. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

DISPONIBILIDADES	2021	2020
- Valores em Tesouraria	390 234,83	327 114,64
- Disponibilidades em Instituições Financeiras	741 663 654,40	32 653 045,26
Totais	742 053 889,23	32 980 159,90

25



4. Créditos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

CRÉDITOS	2021	2020
- Créditos à Clientes Activos	1 254 620 716,98	1 535 712 735,36
- Provisões p/ Crédito Liquidação Duvidosa	- 372 026 931,00	- 130 032 376,00
Totais	882 593 785,98	1 405 680 359,36

Importa realçar neste exercício, um aumento no reforço das provisões para créditos de cobrança duvidosa, motivado por atrasos nos pagamentos das prestações mensais do crédito vencido.

5. Outras Captações

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

OUTRAS CAPTAÇÕES	2021	2020
- Outras Captações Contratadas	541 567 199,00	563 743 729,52
Totais	541 567 199,00	563 743 729,52

Constatamos aqui uma redução dos compromissos assumidos com créditos de terceiros.

6. Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, essas rubricas apresentavam as seguintes composições:

OUTRAS OBRIGAÇÕES DE NATUREZA FISCAL	2021	2020
- Encargos Fiscais a Pagar - Próprios	22 965 104,75	18 921 523,30
- Encargos Fiscais a Pagar - Retidos de Terceiros	35 566 401,19	38 707 703,88



Totais	58 531 505,94	57 629 227,18
---------------	---------------	---------------

OUTRAS OBRIGAÇÕES DE NATUREZA CÍVEL	2021	2020
- Credores Pela Prestação de Serviços	8 415 000,00	8 415 000,00
- Credores Diversos	3 977 998 096,05	112 994 164,09
Totais	3 986 413 096,05	112 994 164,09

OUTRAS OBRIGAÇÕES DE NATUREZA ADMINISTRATIVA	2021	2020
- Pessoal - Salários e Outras Remunerações	139 248 970,29	80 900 791,87
- Contribuições à Segurança Social	46 937 027,83	34 086 042,06
Totais	186 185 998,12	114 986 833,93

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo registado nas diversas rubricas de Outras Obrigatórias, conforme quadros acima, correspondem aos montantes retidos dos impostos próprios e de terceiros, relativos a actividade corrente e ao IRT das remunerações e honorários e gratificações por pagar em 2021.

7. Provisões para Responsabilidades Prováveis e Provisões Técnicas

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

PROVISÕES PARA RESPONSABILIDADES PROVÁVEIS	2021	2020
- Provisões para Responsabilidades Prováveis de Nat.Social/Estatutária	30 310 949,94	30 310 949,94
- Provisões para Responsabilidades Prováveis de Nat. Fiscal	218 476 101,59	42 627 520,69
- Provisões para Responsabilidades Prováveis de Nat. Cível	46 961 132,88	10 103 649,98
- Provisões para Responsabilidades Prováveis de Nat.Admin/Comercialização	56 062 382,28	50 518 249,90
Totais	351 810 566,69	133 560 370,51

PROVISÕES TÉCNICAS	2021	2020
- Provisões técnicas Relativas a Planos de Capitalização	28 433 388,78	28 433 388,78
Totais	28 433 388,78	28 433 388,78

8. Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2021, o capital social estava avaliado em AOA 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de kwanzas), que equivaliam no



momento de subscrição e na escritura pública à Usd 500.000,00 (Quinhentos mil dólares americanos).

9. Margem Financeira

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, essas rubricas apresentavam as seguintes composições:

PROVEITOS DE CRÉDITO	2021	2020
- Proveitos de Crédito à Clientes	1 032 436 129,12	1 030 987 333,64
<i>Totais</i>	1 032 436 129,12	1 030 987 333,64

CUSTOS DE OUTRAS CAPTAÇÕES	2021	2020
- Custo de Outras Captações Contratadas	42 771 215,27	41 998 348,50
<i>Totais</i>	42 771 215,27	41 998 348,50

RESULTADO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS	2021	2020
- Custo de Comissões, Correctagens e Custódia	28 179 788,34	31 314 619,08
<i>Totais</i>	28 179 788,34	31 314 619,08

PROVISÕES PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	2021	2020
- Provisões p/Crédito de Liquidação Duvidosa	243 379 496,05	93 603 055,00
<i>Totais</i>	243 379 496,05	93 603 055,00

Houve necessidade de reforço das provisões para crédito de liquidação duvidosa.

10. Proveitos e Custos Operacionais

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, essas rubricas apresentavam as seguintes composições:

CUSTOS COM PESSOAL	2021	2020
- Membros do Órgão de Gestão e Fiscalização	202 416 051,25	171 442 945,91
- Empregados	139 248 970,29	80 900 791,87
<i>Totais</i>	341 665 021,54	252 343 737,78

FORNECIMENTOS DE TERCEIROS	2021	2020
----------------------------	------	------



- Comunicações	1 963 640,91	1 070 761,34
- Água e Energia	125 866,60	-
- Transportes, Deslocações e Alojamentos	17 521 184,16	5 108 784,83
- Publicações, Publicidade e Propaganda	2 905 839,50	6 854 092,00
- Segurança, Conservação e Reparação	30 812 252,78	16 838 621,15
- Auditórias, Consultorias e Outros Serviços Técnicos	6 249 929,79	22 506 630,80
- Seguros	636 813,00	10 390 868,94
- Rendas e Alugueres	88 175 680,00	97 982 748,00
- Materiais Diversos	11 210 297,42	4 841 950,58
- Outros Fornecimentos de Terceiros	205 264,00	5 773 506,62
Totais	159 806 768,16	171 367 964,26

11. Diversos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, não se procedeu ao registo das dos custos com depreciações e amortizações.

12. Imposto Industrial

A sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de imposto industrial, sendo considerada um contribuinte do grupo A.

Nos termos da alteração introduzida pelo n.º 3 do artigo 64.º da Lei 26/20 de 20 de Julho, a taxa de imposto aplicável é de 35%, de acordo com a referida Lei.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o apuramento de resultados para efeitos de determinação da contribuição industrial é detalhado como se segue:

RESULTADOS DO EXERCÍCIO	2021	2020
- Resultado Antes do Imposto	65 614 585,00	54 061 495,13
a) Valor a Acrescer	-	-
b) Valor a Deduzir	-	-
- Prejuízo Fiscal	-	-
- Valor Tributável	65 614 585,00	54 061 495,13
- Imposto Apurado	22 965 104,75	18 921 523,30
- Imposto Industrial à Pagar	22 965 104,75	18 921 523,30